

G. 2 – Gadget ²

Apresenta-se de seguida a informação (em euros) relativa ao balanço orçamentado para o período de Janeiro e Fevereiro de 2005, da empresa Gadget, S.A.:

ACTIVO	Bruto	Amortizações acumuladas	Líquido
Activo fixo			
Terrenos	500.000	-	500.000
Edifícios e Equipamento básico	124.000	84.500	39.500
Equipamento de transporte	42.000	16.400	25.600
	666.000	100.900	565.100
Activo circulante			
Exitências de matérias-primas (100 unid.)	4.320	-	4.320
Exitências de produtos acabados (110 unid.) *	10.450	-	10.450
Dívidas de clientes ⁽¹⁾	18.080	-	18.080
Disponibilidades (Cx + D.O.)	6.790	-	6.790
	39.640	-	39.640
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
C. Próprio			
C. Social (V.N. = 1 euro por acção)			500.000
Prémios de Emissão			60.000
Resultado Líquido e transitados			40.840
Passivo			
Fornecedores (matérias primas)			3.900
Fundo de maneo (activo circulante – passivo circulante)			35.740

* Valorizadas ao custo marginal

⁽¹⁾ = 7.680 Euros de Janeiro e 10.400 euros de Fevereiro

Para os próximos quatro meses a empresa estimou o seguinte:

	Março	Abril	Maió	Junho
Vendas (unidades)	80	84	96	94
Produção (unidades)	70	75	90	90
Compras MP (unidades)	80	80	85	85
Salários e outras despesas variáveis (65 euros / unidade)	4.550	4.875	5.850	5.850
Custos fixos	1.200	1.200	1.200	1.200

O preço de venda a praticar é de 219 euros a unidade, sendo que se estima um preço por unidade de matérias-primas de 45 euros. Para produzir uma unidade de produto acabado é consumida uma unidade de matéria-prima.

Quer as vendas quer as compras de matérias-primas são realizadas na totalidade a crédito. O prazo médio de recebimento dos clientes é de 2 meses e o prazo médio de pagamento aos fornecedores é de 1 mês. Os pagamentos relativos aos salários bem como aos outros custos variáveis e fixos são feitos no mês em que ocorrem.

² Adaptado por João C. Neves e Tiago Gonçalves (ISEG) a partir de Drury, C. (2000) *Management & Cost Accounting*, 5ª Edição, Londres, Thomson Learning. Revisto em 2005

A empresa pretende contrair um empréstimo a 1 de Maio, garantido por hipoteca sobre os edifícios e terrenos, no valor de 120.000 euros, a receber naquela data, pelo prazo de 3 anos, com prestações constantes e sujeito à taxa de juro anual de 7,5%. Os pagamentos tem periodicidade semestral, sendo o primeiro pagamento em Setembro.

Será feito um investimento em equipamento básico em Maio no valor de 112.000 euros, a pagar em Junho.

Serão atribuídos dividendos a 31 de Março no valor de 12.500 euros, montante que será pago apenas em Junho.

As amortizações do imobilizado para os primeiros 4 meses do ano (incluindo o equipamento novo a adquirir em Maio), estimam-se em 15.733 euros para o equipamento básico e 3.500 euros para o equipamento de transporte.

A empresa utiliza o FIFO como critério de valorimetria das existências (Matérias-primas e Produtos Acabados). Ignore a existência de impostos.

As despesas gerais administrativas e comerciais são de 2.500 euros por mês com pagamento no próprio mês.

Nos pressupostos fiscais considere:

- IVA à taxa de 21% para todos os produtos e matérias-primas e uma taxa média de 15% para os Fornecimentos e serviços externos, sendo o pagamento efectuado mensalmente (dois meses após findo o mês contabilístico);
- IRS médio retido de 10%, sendo o pagamento efectuado no mês seguinte ao da retenção;
- Taxa de impostos sobre lucros (IRC) de 25% ao que acresce a derrama de 10%. Note-se que o pagamento especial por conta é baseado no imposto do ano anterior. Se o volume de negócios for igual ou inferior a € 498 797,90 o pagamento no exercício equivalente a 75% do montante do imposto referido anteriormente, repartido por três montantes iguais (Julho, Setembro e Dezembro), arredondados, por excesso, para euros. Se o volume de negócios for superior a € 498 797,90 o montante a pagar no exercício será de 85% do imposto apurado no exercício anterior.
- A taxa contributiva global do regime geral da Segurança Social de 34,75%, a qual se subdivide em duas parcelas, cabendo 23,75% à entidade empregadora e 11,00% à quotização do trabalhador beneficiário.

Pretende-se:

1 – Apresente os diversos Orçamentos mensais (de Março a Junho, inclusivé) relativos ao consumo de matérias-primas e de produção (em volume, ambos).

2 – Apresente os orçamentos mensais de custos de produção, bem como de necessidades de fundo de maneio.

3 – Prepare os orçamentos de tesouraria mensais.

4 – Apresente as Demonstrações financeiras previsionais para cada um dos 4 meses - (Balanço e Demonstração dos Resultados).

5 – O que sugere à empresa para melhorar a sua gestão de tesouraria?